

LeiteStat – Sistema de Informação para Gestão da Qualidade do Leite

No. 001



Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”
Universidade de São Paulo

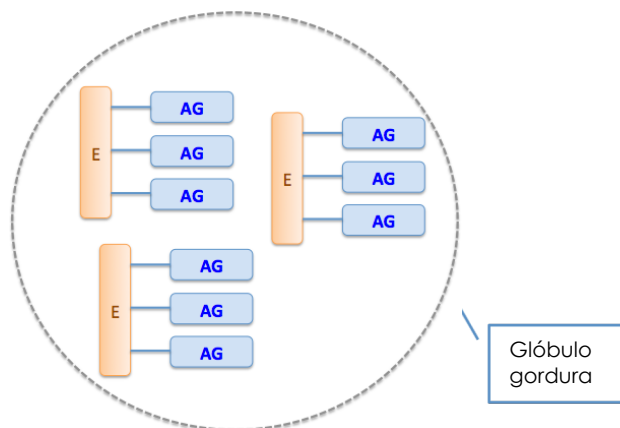
Como identificar amostras danificadas durante a coleta e transporte ?

Através da análise do teor de ácidos graxos livres (AGL) e do pH do leite podemos avaliar se uma amostra sofreu danos desde a coleta até o momento da análise.

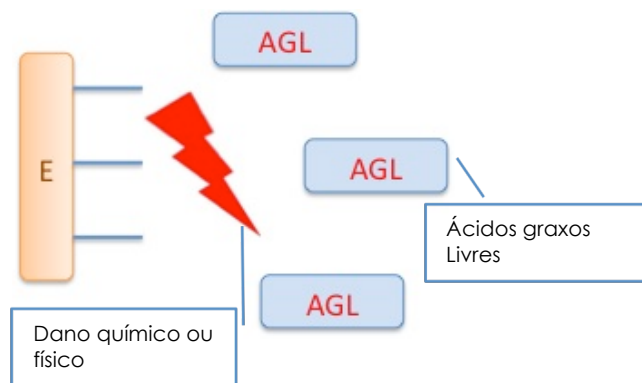
Com o novo relatório R301, você poderá monitorar a eficiência desse processo e com isso garantir amostras e resultados representativos.

O que são os ácidos graxos livres (AGL)?

A gordura do leite é composta por diferentes tipos de ácidos graxos (AG) que ficam ligados a um esqueleto (E) e "presos" no interior do glóbulo de gordura como mostra a Figura 1.



Quando o leite sofre dano químico pela ação de bactérias ou físico (agitação, alta temperatura) os glóbulos de gordura se rompem e consequentemente os ácidos graxos passam a ficar "livres".



Qual a importância de se medir os AGL?

O teor de AGL juntamente com o pH do leite traz informações importantes quanto a situação da amostra no momento da análise. O alto teor de AGL e baixo pH é indicativo que a amostra está "danificada" e que os demais resultados podem estar alterados (Gordura, proteína, lactose, CCS).

Má homogeneização da amostra após a coleta, temperatura inadequada de conservação, agitação excessiva do frasco e idade da amostra no momento da análise são as causas mais comuns de amostras danificadas.

Existe problema de coleta, conservação e transporte das amostras?

A partir de agora você poderá monitorar a eficiência do seu processo de coleta e conservação das amostras.

O novo relatório R301 apresenta quais amostras são consideradas "danificadas" e também calcula a taxa de amostras danificadas (% do total de amostras que apresentam alto AGL e baixo pH).

O indicador "% de Amostras danificadas" é exibido mês a mês no R600 – Painel de Controle e Benchmarking da qualidade do leite.

As análises de AGL e pH são realizadas na mesma amostra utilizada para composição e CCS. Basta solicitar na Requisição de análise.

Confira abaixo qual deveria ser a sua meta e qual a situação atual das amostras analisadas na Clínica.

Amostras danificadas (AD)	% total de amostras
Meta	< 0,5
Valor observado	1 a 5

Dúvidas: Entre em contato com a Central de Relacionamento.
Fone: 19 3422-3631
Email: gr@clinicadoleite.com.br



LEITESTAT - SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA GESTÃO DA QUALIDADE DO LEITE

SÉRIE 100 COMO ESTÁ A QUALIDADE DO LEITE DA EMPRESA?

R100 - Análise descritiva mensal
R101 - Gráfico de distribu
R102 - Gráfico de evoluçã
R103 - Gráfico de distribu

SÉRIE 200 QUAL A QUALIDA

R200 - Resultado de anál
R201 - Histórico de forn
R202 - Relatório de forn
R203 - Relatório personali
R204 - Gráfico de control

SÉRIE 300 EXISTE PROBLEMA

R300 - Identificação de pr
R301 - Amostras danificad

IDENTIFICAÇÃO DE AMOSTRAS DANIFICADAS R301

Data de Emissão: 10/11/2010

Empresa: Industria - Modelo 2
OS-081037, OS-080739, OS-080302, OS-078799, OS-078263, OS-077867, OS-077583, OS-076512, OS-076004, OS-075365, OS-075003, OS-073674

Ordens de Serviço:
077583, OS-076512, OS-076004, OS-075365, OS-075003, OS-073674

Tipo de UA: Tanque
No. amostras: 4844
Amostras danificadas*: 0.12% (6 amostra(s))

Código	Nome	Linha	Data de Análise	OS	GOR	AGL	PAGL	pH
0100385404	Andre Rondinelli Roquetti	103	10/08/2010	OS-075365	3.93	12.6	3.21	6.59
0100406785	Andre Spera Castro	124	10/08/2010	OS-075365	3.83	6.5	1.7	6.58
0100537716	Andrea Oshima de Aguiar	121	21/07/2010	OS-073674	3.43	20.8	6.06	6.55